



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

VALESKA NASCIMENTO LOPES

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DA
NATAÇÃO PARA BEBÊS.**

**CAMPINA GRANDE
2017**

VALESKA NASCIMENTO LOPES

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DA
NATAÇÃO PARA BEBÊS.**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Educação Física.

Orientador: Prof^o Me. Jeimison de Araújo Macieira

**CAMPINA GRANDE
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L864p Lopes, Valeska Nascimento.
Procedimentos didáticos metodológicos para o ensino da
natação para bebês [manuscrito] : / Valeska Nascimento
Lopes. - 2017.
23 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação : Prof. Me. Jeimison de Araujo Macieira ,
Departamento de Educação Física - CCBS."

1. Natação. 2. Natação infantil. 3. Processos didáticos. 4.
Métodos de ensino.

21. ed. CDD 797.21

VALESKA NASCIMENTO LOPES

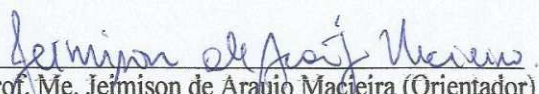
**PROCEDIMENTOS DIDATICOS METODOLOGICOS PARA O ENSINO DA
NATAÇÃO PARA BEBÊS.**

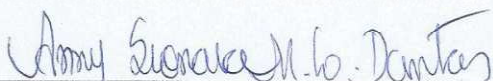
Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Educação Física.

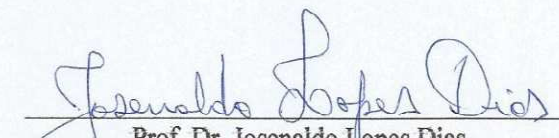
Área de concentração: Sociocultural Pedagógica – Estudos Pedagógicos na Educação Física.

Aprovada em: 13/12/2017.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Jeimison de Araujo Macieira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Anny Sionara Lima Dantas
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico exclusivamente a minha família: ao meu pai Antônio, a minha mãe Maria do Socorro
Aos meus irmãos, João e Vanessa Lopes e aos meus amados sobrinhos Ana Letícia, Miguel e
Lorenzo, a quem prezo um grande afeto.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me guiar para o melhor caminho sempre.

Aos meus familiares, que sempre estiveram juntos comigo nesse sonho.

Ao professor Jeimison Macieira pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A minha amiga Sabrina por tanto carinho e força nesse momento de realização do curso de Educação Física.

Aos professores do Curso de educação física UEPB, que contribuíram ao longo de quatro anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“A água é um meio no qual é impossível se fazer menos e deixar acontecer mais, pode-se permitir o fluir”.

Cenni

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	A PRÁTICA DA NATAÇÃO PARA BEBÊS.....	09
2.1	O surgimento da natação.....	09
2.2	Benefícios da natação para bebês.....	10
3	PROCESSOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS DO ENSINO DA NATAÇÃO PARA BEBÊS.....	11
3.1	Materiais, horários e estrutura do espaço.....	11
3.2	Métodos de ensino e cuidados com o bebê.....	15
3.3	A produção do conhecimento acerca da natação para bebês.....	16
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
5	REFERÊNCIAS	21

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DA NATAÇÃO PARA BEBÊS.

Valeska Nascimento Lopes*

RESUMO

O objetivo deste artigo foi investigar como são desenvolvidas as aulas da natação para bebês, e como as didáticas e os materiais utilizados nessas aulas podem ajudar na evolução deles no meio aquático. Nesse sentido, foi realizada uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, no intuito de encontrar artigos publicados entre os anos de 2000 a 2017, divulgados em periódicos e buscadores *online* como: *Scielo*, Google acadêmico, e as revistas, Motrivivência UFSC, Movimento Porto Alegre, Conexões (Campinas. Online), Motrivivência (Florianópolis), *Corpus et Scientia*, Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Revista HISTEDBR On-line, Cadernos de Formação RBCE, Recorde: Revista de História do Esporte, Educação em Revista (UFMG), Pensar a prática, Currículo sem fronteiras, Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Trabalho, educação e saúde (Online). Para isso, analisamos 30 artigos, alguns que não se aproximavam do tema e, por isso, descartados, restando apenas 18, incluídos nesse trabalho na busca de compreender como as aulas de natação podem contribuir para o processo pedagógico de ensino/aprendizagem. A conclusão que se chega é que os métodos de ensino e cuidados com o bebê serão de grande importância para o seu desenvolvimento humano, e o professor deve estar devidamente capacitado para se realizar atividades lúdicas com materiais apropriados para aulas de natação respeitando os limites de cada um deles.

Palavras-Chave: Natação. Bebês. Ensino.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo a necessidade de identificar como se dá o processo pedagógico do ensino da natação para bebês, visto que é de suma importância para seu desenvolvimento motor, cognitivo e social a necessidade de uma pedagogia adaptada sempre na busca da evolução do bebê.

A natação para bebês é uma atividade que não define a idade ou fase em que a criança deve iniciar o processo de aprendizado, mas, de acordo com Damasceno (1997, p.39) esta é “a atividade mais completa e a única que se pode praticar desde o nascimento. Portanto é um excelente elemento para iniciar os bebês na aprendizagem motora”. Sabendo que são diversos

* Aluno de Graduação em Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: valeskanlopes@outlook.com

os benefícios que as atividades aquáticas podem proporcionar ao desenvolvimento infantil, em todos os aspectos do desenvolvimento-afetivo, cognitivo, social e motor (SILVA; MARTINS; MORAIS; COMES 2009).

Visto que, a natação é uma prática pedagógica muito importante para o seu desenvolvimento do onde a criança terá o estímulo motor e psicomotor mais aprimorados com as aulas de natação. Nesta fase o indivíduo pode estar mais sensível às oportunidades de aprendizagem, por isso é fundamental que ela tenha à sua disposição um ambiente rico em experiências sensoriais e cognitivas (GABBARD, 1998).

Sabendo que a natação para bebês é uma das áreas, onde há uma grande escassez de professores qualificados para tal atividade. A partir deste questionamento, veio à necessidade de entender como é formado este processo de ensino e como os professores podem ajudar no desenvolvimento do início até a vida adulta.

A metodologia utilizada neste artigo foi de revisão bibliográfica e descritiva. Para Gil (2002) uma pesquisa descritiva apresenta como objetivo a descrição das características de uma determinada população, as possíveis relações entre as variáveis, ou ainda determinação da natureza dessa relação. A abordagem utilizada foi a qualitativa. Analisando a partir de artigos publicados em periódicos e buscadores, Scielo, Google acadêmico, e as revistas, Motrivivência UFSC, Movimento Porto Alegre, Conexões (Campinas Online), Motrivivência (Florianópolis), Corpus et Scientia, Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Revista HISTEDBR On-line, Cadernos de Formação RBCE, Recorde: Revista de História do Esporte, Educação em Revista (UFMG), Pensar a prática, Currículo sem fronteiras, Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Trabalho, Educação e saúde (Online). E para isto foram utilizadas palavras chaves como: natação, bebês, natação e ensino. Foram lidos 30 trabalhos entre artigos, monografias, dentre eles alguns que não foram de grande contribuição ao tema, visto nesse artigo, e assim descartados por dispersão de conteúdos. Foram incluídos na pesquisa apenas 18 artigos publicados de 2000 a 2017.

O artigo será dividido em duas partes, onde, primeira será abordada a prática da natação para bebês que será enfatizado o processo de surgimento desta prática, até os dias atuais, analisando os benefícios causados por ela e como se é dada esta prática para os bebês. Na segunda os processos pedagógicos de ensino que se dá a premissa de como são ministradas as aulas da natação para bebês e quais os procedimentos e materiais utilizados nessa prática pedagógica que ajudará no seu desenvolvimento de acordo com o ensino abordado para assim ter um maior entendimento sobre a importância desta prática.

2 A PRÁTICA DA NATAÇÃO PARA BEBÊS

2.1 O surgimento da natação

A relação da água com o homem é muito natural e vem desde as mais antigas civilizações. Antes o nado era mais praticado pela sobrevivência e assim veio à necessidade de saber deslocar-se na água seja para fuga dos seus predadores ou recolher alimentos, assim jogando-se ao meio líquido (ABRANTES *et al.*, 2006).

Na Grécia a prática da natação ganhou grande importância, uma vez que a mesma proporcionava o desenvolvimento do corpo, algo bastante valorizado pela sociedade grega. Segundo Lewin, (1979) e Rodríguez, (1997) a natação vai desatar dessa simples função de sobrevivência; e então passará a fazer parte da educação dos gregos. E assim surge, uma lei que diz que “todo cidadão educado é aquele que sabe ler e nadar”, Lei 689 de Platão (DAMASCENO, 1997 apud DALLA DÉA, 2014; GOMES, 2009).

Já no período do Renascimento, a prática ressurgiu no período de insciência ao que esteve submetida durante a Idade Média, e a considera como uma matéria competente dentro das atividades físicas (REYES, 1998). Assim, dando surgimento aos primeiros livros referente à natação, como o livro do alemão Nichoclas Wymman (1538). Titulado ***“Colymbetes, Sive de arti natandis dialogus et festivus et iucundus lectu”***, cuja tradução livre é: ***“O nadador ou a arte de nadar, um diálogo festivo e divertido de ler”*** (IGUARÁN, 1972).

Então, após alguns anos na Inglaterra a natação atinge o seu auge. E no ano de 1828 é construída a primeira piscina coberta, já no ano de 1837 conclui-se a primeira competição organizada (REYES, 1998).

No Brasil ela surge oficialmente no ano de 1897 em 31 de julho, assim, iniciou sua prática nos clubes da cidade do Rio de Janeiro dentre eles Botafogo, Gragoatá, Icaraíe e Flamengo onde organizaram a União Regatas Fluminense e logo após chamada de Conselho Superior de Regatas e Federação Brasileira da Sociedade de Remo (MACHADO, 1995). Atualmente a natação tem 4 estilos de nados, neles difundidos: crawl, costas, peito e borboleta, o nado Crawl destacando-se como o mais rápido deles.

A natação vem sendo desenvolvidas por várias faixas etárias, que com o passar do tempo foi ganhando visibilidade, e esse fato está diretamente relacionado aos benefícios proporcionados por ela.

De acordo com Kochen e McCabe (1986), algumas mães de tribos polinésias tinham o hábito de levar seus bebês recém-nascidos às margens dos rios, deixando-os por alguns instantes em contato com a água, repetindo várias vezes esse ato por um determinado tempo para uma fácil adaptação da criança ao meio líquido. Além desses povos também houve referências de índios da Califórnia que durante os trabalhos realizados nos rios, tinham o ritual de brincar com suas crianças em cestos na beira do rio, assim facilitando a adaptação aquática delas.

Segundo Da Luz (1999) diz que as crianças e recém-nascidos dessas civilizações tinham proximidade com locais que tinham água por perto, e assim visando pela sobrevivência, a natação era passada para elas, como uma forma futura de ajudar os pais nos afazeres da comunidade, como a pesca, a caça e outras atividades.

Desde as sociedades mais antigas a natação para bebês vem sendo de suma importância, e nos dias de hoje não poderia ser diferente sabendo que, relação deles com a água, é desde o nascimento. Assim, a evolução vem sendo cada vez maior nos últimos anos. Elevando os principais acontecimentos e estudos que fazem dessa atividade um dos mais ricos programas para o seu desenvolvimento.

2.2 Benefícios da natação para bebês

De acordo com Damasceno (1997) esta é uma modalidade mais completa pelo fato de poder ser utilizada por qualquer pessoa, sem distinção de idade e sexo. Acreditando que trás benefícios, independente da faixa etária do praticante. Sabendo que a quantidade de benefícios englobados nesta atividade da natação para bebês é muito grande e importante, podendo transitar entre benefícios, psicológicos, físicos, afetivos e sociais (MADUREIRA, 2006).

Para Barbosa (1999) primeiramente para alcançar tais benefícios, é preciso que o bebê esteja liberado pelo seu médico para assim praticar a natação ou indicar qualquer limitação que venha a ter. Assim o trabalho será realizado com mais segurança, sabendo da limitação de cada um deles.

Segundo Gomes (2009) e Maliejewski (1999) existem muitos benefícios comprovados da natação para bebês. Alguns como, ajudar a capacidade respiratória e aumentar a resistência, ajudar a relaxar; proteger as articulações, por se tratar de uma atividade sem impacto; ajudar na irrigação sanguínea e no funcionamento do aparelho circulatório em geral; aumentar a disposição; ajuda na postura, alonga e fortalece a musculatura abdominal e dorsal;

favorece o funcionamento dos brônquios; ajuda na duração e qualidade do sono e alimentação; desenvolve e fortalece os músculos esqueléticos em geral; melhora o funcionamento dos órgãos respiratórios, tornando-os mais funcionais; melhora o sistema cardiovascular e aeróbico; melhora a coordenação motora geral e a atenção. Além de todos esses benefícios físicos, a natação também pode ser utilizada como forma de segurança. De acordo com Velasco (1997) a criança não pode estar apenas em segurança, é necessário que elas sintam-se seguras, onde sua estabilidade emocional é indispensável a uma aprendizagem no meio estranho como o aquático, visto que, será uma experiência nova para o bebê e sua mãe. E sentindo-se segura, elas terão mais atenção e conseqüentemente serão mais desenvolvidas nas atividades aquáticas.

Segundo Fontanelli (1985); Petria (1992) citados por Azevedo (2009) se a criança não tiver sofrido nenhum trauma, todo bebê terá uma familiarização natural com a água e que às vezes o medo apresentado durante as aulas pode ser reação do comportamento dos pais que foi depositado no filho.

A prática desta atividade deixa-o mais ativo, fazendo com que ele voluntariamente seja uma criança mais perceptiva de acordo com suas limitações e capacidades, é na água que irá proporcionar a sensação de perda da gravidade, ao mesmo tempo em que lhe apresenta uma ampla variedade de movimentos novos, que não poderia fazer fora (ABC DO BEBE, 2003).

Então, essa experiência irá ajudá-lo a motivar e explorar os sentidos onde poderá começar a explorar a sua caminhada mais cedo, fazendo com que tenha um desenvolvimento neuromotor mais eficaz uma vez que suas sensações importantes estejam mais evoluídas.

3 PROCESSOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS DO ENSINO DA NATAÇÃO PARA BEBÊS

3.1 Materiais, horários e estrutura do espaço.

O início do trabalho de natação com bebês exige algumas condições importantes, dentre elas os materiais, horários e estruturas do espaço que serão realizadas as aulas.

O ambiente apropriado irá trazer os benefícios esperados para essa prática, porém se o trabalho for realizado em um ambiente não qualificado para tal atividade é possível que neste caso os problemas ocorram, tais como machucados e doenças transmitidas pela água.

Portanto, é extremamente necessário que se tenha um total cuidado com esse setor (LIMA, 2003; DEPELSENEER, 1989).

As aulas de natação para bebês devem durar cerca de 30 a 40 minutos, sabendo que os últimos 5 minutos, servirá para elas explorarem livremente o ambiente da piscina, portanto, a mesma deve manter uma temperatura ideal, oscilando entre 29°C e 31°C, (BARBOSA, s/d.; DEPELSENEER, 1989; LIMA, 2003; MADUREIRA, 2006). Para assim manter sempre a imunidade do bebê regular.

Além dos cuidados com a temperatura, é importante que tenha também muito cuidado com as condições de tratamento da água. De acordo com Lima, (2003) atualmente, o cloro ainda é o método mais utilizado, porém alternativas menos agressivas como o sal e ozônio podem ser boas formas de tratamento, assim evitando alergias e outras doenças. Sabendo que, não existem registros na literatura de que eles tenham contraído doenças em águas corretamente tratadas.

A partir dos cuidados com a estrutura da piscina, as aulas de natação para bebês também utilizam materiais lúdicos para a aprendizagem do bebê, então, quando o indivíduo está em um ambiente que lhe agrada e que seja confortável, eles passam a se sentir mais seguros e agem de forma natural, assim as motivações e as atividades irão trazer mais liberdade, contribuindo com os seus estímulos e aprendizados durante as aulas. Os recursos utilizados geralmente fazem com que os bebês vivenciem as mais variadas experiências, aumentando assim, o seu aprendizado de informações.

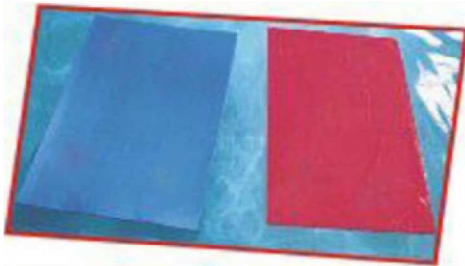
Alguns materiais que podem contribuir são: pranchas, boias, cintos, tapetes flutuantes de espuma e borracha, formatos geométricos, flutuadores, cinturões, espaguete em tamanhos variados, arcos coloridos que flutuam ou não, bolas colorida em diversos tamanhos, brinquedos flutuantes e brinquedos que afundam e móveis desmontáveis grandes (DEPELSENEER, 1989; ESCOLA DE NATAÇÃO AMARAL, 2004). A seguir, podemos observar alguns destes materiais que foram citados:

Imagem 01. Pranchas

Fonte: *Google Imagens*, 2017.

Imagem 02. Pranchas Lúdicas

Fonte: *Google Imagens*, 2017.

Imagem 03. Tapetes flutuantes

Fonte: *Google Imagens*, 2017.

Imagem 04. Emborrachados

Fonte: *Google Imagens*, 2017.

Imagem 05. Boia infantil

Fonte: *Google Imagens*, 2017.

Imagem 06. Boia infantil

Fonte: *Google Imagens*, 2017.

Imagem 07. Arcos coloridos

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 08. cintos

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 09. Formatos geométricos

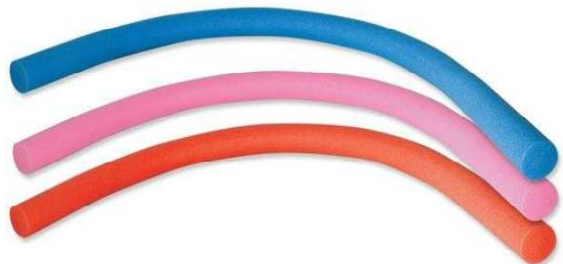
Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 10. Bolas coloridas grandes

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 11. Bolas coloridas pequenas

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 12. Espaguetes

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 13. Mobiles desmontáveis

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 14. Mobiles desmontáveis

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 15. Brinquedos flutuantes

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

Imagem 16. Brinquedos que afundam

Fonte: *Google Imagens, 2017.*

É importante que se tenham todos esses materiais a disposição do professor nas aulas, para, assim, facilitar e engrandecer seu trabalho, fazendo com que as aulas sejam cada vez mais dinâmicas e variadas (MADUREIRA, 2006). Portanto, é necessário que os professores saibam usá-los observando todas as possibilidades, sabendo que é uma tarefa difícil e trabalhosa, e que é preciso a inovação a cada aula, para que o processo ensino/aprendizagem aconteça de uma forma lúdica e prazerosa para eles.

3.2 Métodos de ensino e cuidados com o bebê.

Os métodos de ensino e os cuidados são de extrema importância no desenvolvimento do bebê na natação, visto que, a atenção redobrada dos professores será uma forma de

estreitar laços entre eles na piscina, fazendo com que a criança passe a ter mais confiança. De acordo com Velasco (1997), a primeira fase de aprendizagem da natação realça a questão da segurança e da adaptação a um novo espaço.

Alguns autores defendem que não é suficiente a criança estar segura, porém, também é necessário que elas sintam-se seguras, para assim ter sua estabilidade emocional e aproveitar mais as aulas. A presença dos pais durante as aulas é fundamental para manter a segurança afetiva de seus bebês (BRERGES, 1980; DAMASCENO, 1997; MADORMO, 1997; NAKAMURA, SILVEIRA, 1998; VELASCO, 1997). Além de transmitir confiança, os pais devem mostrar para eles o quanto é prazeroso estar na água sabendo que este é um meio de muitas experiências e vivências (BRERGES, 1980; FONTANELLI, FONTANELLI, 1985; NAKAMURA, SILVEIRA, 1998; SANZ, 2006). É essencial os cuidados com a hora do sono e alimentação do bebê, seus horários devem ser respeitados, para não coincidir com a hora da atividade aquática. Assim, a alimentação é recomendada pelo menos uma hora antes do início da aula (BRERGES, 1980; GRAU, 2007; HERNÁNDEZ, 2008).

Os mediadores serão indispensáveis nessa primeira fase, sabemos que a água é um meio complexo, onde é necessário dar o suporte adequado para eles, à atenção com a cabeça, a segurança gravitacional, estar sempre atento às reações faciais, segurar o bebê no face a face, suportar vertical ou horizontalmente, dar apoio à flutuação dorsal, entre outros manejos essenciais nesta fase de adaptação ao meio aquático. Ainda sabendo da importância do mediador, Raiol e Raiol (2009) afirmam que as aulas devem ser ministradas de forma lúdica e recreativa, para melhorar a assimilação dos conteúdos e aprender a associar as atividades físicas com prazer, intensificando o desenvolvimento de sua autoestima e autoconfiança. As brincadeiras e a música também são usadas como um meio de estimular a memória e o vocabulário do bebê (LIMA, 2003 apud RAIOL, RAIOL, 2009; KERBEJ, 2002).

3.3 A produção do conhecimento acerca da natação para bebês

Os estudos recentes que versam sobre o tema que nos propusemos tratar neste artigo, aponta para uma crescente busca pela prática. É perceptível, a partir destes estudos que a prática da natação para este grupo, vem demonstrando relevantes progressos nos campos pedagógico, técnico e fisiológicos. De acordo com Morés (2011) atualmente o interesse pela atividade aquática vem crescendo e está intimamente ligado aos benefícios trazidos por ela, dentre eles, fisiológicos, terapêuticos e utilitários, devido à necessidade de segurança do saber nadar, principalmente para crianças e, conseqüentemente, devido à função dos exercícios

aquáticos para todas as faixas etárias desde os indivíduos saudáveis, até portadores de necessidades especiais. Visto que, a natação é um esporte para todos, podemos citar também que ela trás além de benefícios físicos, possibilidades de mudanças nas atividades que favoreçam o professor e o aluno no ensino-aprendizagem. O ensino lúdico é um deles, onde a criança terá uma maior atenção nas aulas e, assim, um maior aprendizado também, pois é dessa forma que elas demonstram interesse pelas aulas e prestam atenção no que o seu mediador tem pra lhes oferecer naquele momento.

É importante ressaltar que para os bebês a ludicidade na atividade aquática trará muitos benefícios, pois as novas sensações, descobertas por eles, fará com que a atenção seja maior e mais eficiente tanto quanto o aprendizado.

Os recém-nascidos recebem todo tipo de estímulos (visuais, auditivos, olfativos, gustativos, táteis e cinéticos) pelas várias modalidades de sentidos. Eles reagem a esses estímulos, mas essas reações têm utilidade limitada. Apenas quando os estímulos integram-se às informações armazenadas é que as “sensações” realmente assumem significado para o bebê e merecem receber denominação de percepções (GESELL, 2003, p. 213).

Segundo Pugliese (2011) “Nos primeiros meses de vida, o bebê apresenta movimentos reflexos, sendo estes a via de acesso ao movimento voluntário”. Nesse sentido é importante saber como serão ministradas as aulas, para ajudar nos movimentos.

Entretanto para Jersild (1977) as primeiras semanas após o nascimento da criança, as suas reações ainda estão indescritíveis e indefinidas embora eles ainda demonstrem através do choro e da atividade corporal. É visível que esses estímulos causados pelas aulas acabam trazendo reações que irão favorecer ao longo de sua vida adulta

É importante ressaltar que o ensino da natação acaba dando maiores expectativas para os pais, no que diz respeito, ao desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social do seu filho. Etchepare (2011) afirma: “É a inteligência emocional que através de atividades específicas, faz uma aproximação entre todos os bebês, seus familiares e o professor”. Tornando-o assim mais seguro e confiante nas aulas.

A natação para bebês hoje está mais desenvolvida, porque há um maior interesse dos professores no processo pedagógico em ensinar essa prática, e conseqüentemente ter uma ampla discussão sobre o assunto, visando à parte técnica, fisiológica e pedagógica desta atividade aquática.

Quadro 1: Artigos encontrados que discutiam sobre a prática da natação para bebês.

ANO	AUTORES	ARTIGO
2002	Ernani Xavier Filho Edison de Jesus Manoel	Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da Natação
2003	José M, Saavedra Yolanda Escalante Ferran A. Rodríguez	A Evolução da Natação
2006	Marcia Perides Moisés	Ensino da natação: expectativas dos pais e alunos
2006	Leonardo José Pontarolli	Níveis de adesão nos praticantes de Natação para bebês
2008	Joyce Barbosa Campos Daibert	Os benefícios da natação para bebês
2009	Keila Pereira ¹ , Raquel Saccani Nadia Cristina Valentini	Desenvolvimento motor de bebês que praticam natação
2010	Marília Freire Orival Andries Júnior	O lúdico e a água: uma proposta de inclusão do elemento lúdico nas aulas de natação
2010	Juliana Bueno Brandão da Penha	A influência da psicomotricidade na natação infantil
2011	Rossana de Vasconcelos Pugliese Vito.	Natação para bebês: a estimulação motora em meio líquido, através das sensações, para alguns bebês, na idade de zero a seis meses de vida, que apresentem dificuldade em recuperar o natural processo de desenvolvimento motor, em função da perda do reflexo da Epiglote
2011	Roberta Behr de Moraes	Atividades aquáticas para bebês: Análise da estrutura dos programas das escolas/ academias de natação
2011	Giliard Morés	Atividades aquáticas na Educação Física escolar: uma abordagem pedagógica
2011	Julia Tasca Etchepare	Percepção dos professores de natação da grande Florianópolis sobre a utilização de Boias em crianças na fase de adaptação ao meio líquido
2011	Keila Ruttnig Guidony Pereira, Nadia Cristina Valentini Raquel Saccani Helena Alves D Ázevedo	Influência de atividades aquáticas no desenvolvimento motor de bebês
2011	Paloma Aguiar Ferreira da Silva Raiol, Rodolfo de Azevedo Raiol	As aulas de natação para bebês: capacidades motoras e princípios do treinamento
2014	Kássia Ferreira da Rocha	A utilização dos brinquedos no processo de ensino aprendizagem da natação
2015	Evelyn A. Fernandes Bernardo	Aula de natação para bebê: um estudo sobre a metodologia e aplicações
2016	Raphaela Cristina Alves Gomes	Natação para bebês: motivos para a realização desta pratica corporal segundo os pais e/ou responsáveis
2017	Vilênia de Souza Araujo	Os benefícios da natação para bebês

Fonte: Autor próprio.

Para Oliveira (1985, p.74)

(...) um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula à crítica, a criatividade, a sociabilização, sendo, portanto, reconhecido como uma das atividades mais significativas – senão a mais significativa – pelo seu conteúdo pedagógico social.

Dessa forma, aumenta ainda mais a curiosidade e interesse deles. Assim, podemos analisar que os autores citados no quadro acima tem ampla noção do quanto à natação trás benefícios para os bebês e os pais. Visando a evolução e qualificação dos professores, sugerimos que tenham uma visão maior sobre a pedagogia aplicada a esta prática para ter mais alternativas, e diante deste fato, que possam contribuir no desenvolvimento do bebê, deixando abranger suas imaginações e criatividade durante o caminho que irão percorrer nas aulas, viabilizando uma alternativa pedagógica que motive conscientemente o aluno.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto neste estudo, o ambiente aquático trás muitas oportunidades para os bebês vivenciarem experiências e sensações, deixando-o mais livre para explorar o ambiente de forma lúdica, assim, facilitando sua trajetória na atividade aquática.

O bebê desenvolve o uso do seu próprio corpo com o apoio dos mediadores e pais durante as aulas, onde, sua segurança será maior, facilitando seu aprendizado, sendo perceptível sua evolução e independência. Observando os estudos e relatos teóricos que fundamentam a presente discussão, percebemos a grande carência de publicações acerca da pedagogia da natação para bebês. Sabendo que, a natação é muito importante para o desenvolvimento deles e tem como prioridade desenvolver métodos de ensino eficientes para o aluno e, assim, conquistar habilidades que integram o domínio da natação.

Com relação ao desempenho motor dos bebês, podemos ver que sua evolução vem sendo cada vez maior de acordo com o tempo, estrutura e qualidade das aulas, onde, os cuidados serão benéficos, tanto pelo fato de serem sensíveis, e que precisam de uma atenção ainda maior, quanto por ser a primeira fase da vida deles em uma determinada atividade.

O desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, teve grande crescimento de acordo com a evolução da natação. Sabendo que a natação é um dos esportes mais completos para a vida saudável e pode ser praticado em todas as faixas etárias é importante uma ótima orientação

desde a primeira fase, para não perder o prazer por esta atividade ao longo da vida. O mediador será extremamente importante nesse processo, encorajando o aluno respeitando seu desenvolvimento quanto à idade, habilidades e limites de cada um deles.

A conclusão que se chega é que os métodos de ensino e cuidados com o bebê serão de grande importância para o seu desenvolvimento, e o professor deve estar devidamente capacitado para se realizar atividades lúdicas com materiais apropriados para aulas de natação respeitando os limites de cada um deles.

METHODOLOGICAL METHRODOLOGICAL PROCEDURES FOR THE TEACHING OF SWIMMING FOR BABIES.

ABSTRACT

The purpose of this article was to investigate how infants' swimming classes are developed and how the didactics and materials used in these classes can help their evolution in the aquatic environment. In this sense, a bibliographical review of a qualitative approach was carried out in order to find articles published between the years 2000 to 2017, published in periodicals and online search engines such as: Scielo, Google academic, and magazines, Motrivivência UFSC, Porto Alegre Movement, (Eds.), University of São Paulo School of Economics, University of São Paulo, Rio de Janeiro State University, Rio de Janeiro, Brazil, Connections (Campinas, Online), Motrivivência (Florianópolis), Corpus et Scientia, Germinal: Marxism and Education in Debate, HISTEDBR Online Magazine, Thinking about practice, Curriculum without frontiers, Brazilian Journal of Physical Activity and Health, Work, education and health (Online). For this, we analyzed 30 articles, some that did not approach the subject and, therefore, discarded, leaving only 18, included in this work in the search to understand how the swimming lessons can contribute to the pedagogical process of teaching / learning. The conclusion that is reached is that the methods of teaching and caring for the baby will be of great importance for their human development, and the teacher must be properly trained to perform playful activities with appropriate materials for swimming lessons respecting the limits of each one of them.

Keywords: Swimming. Babies. Teaching.

5 REFERÊNCIAS

ABC do BEBÊ. **A criança na piscina**. Disponível em: <<http://www.abcdobebe.com>>. Acesso em: maio/2016.

ABRANTES, G.M; LUZ, L. M. R; BARRETO, M.M. **Natação paraolímpica: manual de orientação para professores de educação física**. Brasília: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006. 48p.

AZEVEDO, A. M. P. *et al.* **Os benefícios da natação para bebês de 6 a 24 meses de idade.** X Encontro de Extensão e XI Encontro de Iniciação à Docência, 2008.

BACHELARD, Gaston. **A Água e os Sonhos.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BARBOSA, T. **Para uma clarificação dos objetivos dos programas de Natação para Bebês.** EFDeportes.com, Revista Digital. Año 4. Nº 15. Buenos Aires, 08/99. Disponível em: <<http://efdeportes.com/>>. Acesso em: fevereiro de 2017.

BRERGES, L. **Natação para o meu neném.** Rio de Janeiro: livro técnico, 1980.

DA LUZ, E.R. **Manual do treinador de natação.** Belo Horizonte - MG, 1999.

DALLA DÉA, V. H. S. **Licenciatura em Educação Física.** V. 5, Universidade Federal de Goiás, 2014.

DAMASCENO, L.G. **Natação, psicomotricidade e Desenvolvimento.** Campinas: Autores Associados, 1997.

DEPELSENEER, Y. **Os bebês nadadores e a preparação pré-natal Aquática.** São Paulo: Manoele, 1989.

ESCOLA DE NATAÇÃO AMARA da Escola de Natação Amaral. 2004.

FONTANELLI, J. A. M.; FONTANELLI, M. S. **Natação para bebês: entre o prazer e a técnica.** São Paulo: Editora Ground Ltda, 1985.

GABBARD, C. **Early Movement Experiences and Brain Development.** Apresentação conduzida no American Alliance for Health, 1998.

GESELL, Arnold. **A Criança de 0 a 5 Anos.** 6ª ed. São Paulo: Martin Fontes, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** ed. 4, São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, C. U. B. **Fatores motivacionais para aderência e permanência dos indivíduos para praticar natação.** Trabalho de conclusão de curso, Porto Velho, 2009.

GRAU, G. B. **Los bebes em el agua: experiência fascinante.** Barcelona: Paidotribo, 2007.

KOCHEN, C. L. e McCABE, J. **The baby swim book.** A TLC approach for teaching your child to swim. 1986. Champaign, Illinois. Leisure Press.

LEWIN, G. (1979). **Natação.** Madri: Augusto Pilha Teleña.

LIMA, E. **A prática da natação para bebês.** Ed. 1, São Paulo: Fontoura, 2003.

MACHADO, D. C. **Natação - Teoria e prática.** Rio de Janeiro Sprint, 1995. Arellano, R. (1992). Avaliação da força propulsiva em natação e sua relação com o treinamento da técnica. Tese Doutoral. Universidade de Granada.

MADORMO, S. R. **Natação e bebês - Um capítulo especial**. In: VELASCO, C. G. Natação segundo a psicomotricidade 2 edição Rio de Janeiro: Esprint, 1997.

MADUREIRA, F. **Natação para bebês e infantil: da fisiologia e aprendizagem motora**. Apostila do curso congresso banza fitness. Joinville, SC. 2006

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação física**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

PETRIA, P. **Brincar com o bebê**. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1992.

RAIOL, P.; RAIOL, R. **As aulas de natação para bebês: capacidades motoras e princípios do treinamento**. Universidade Lusófona de humanidades e tecnologias. Lisboa – PT dez. 2011

REYES, R. (1998). **Evolução da natação espanhola através dos campeonatos de natação de inverno e verão desde 1977 a 1996**. Tese Doutoral. Universidade das Palmas de Grande Canária.

RODRÍGUEZ, L. (1997). **História da natação e evolução dos estilos**. Natação, Saltos e Waterpolo, 19 (1), 38-49.

SILVA, J. O. **Influência da estimulação aquática no desenvolvimento de crianças de 0 a 18 meses: um estudo piloto**. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 335-340, out-dez, 2009.

VELASCO, C.G. **Natação segundo a psicomotricidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.